

Resumo: Dan Brown, um jogador desconhecido, conquista a atenção no Aberto Britânico

No Royal Troon, era impossível não perceber os susurros sobre Jon Rahm, que começou com três birdies seguidos. Mas logo as pessoas começaram a se perguntar: "Quem é esse com Scottie Scheffler?". Esse "esse" era Dan Brown, um jogador de 29 anos, classificado 272º no mundo e quase desconhecido até então.

Brown, que nunca havia passado do segundo round um major, teve um desempenho impressionante no Aberto Britânico, chegando a liderar o torneio com 20 buracos restantes. Embora tenha terminado a competição nono lugar, ainda conseguiu impressionar a todos, incluindo a si mesmo.

No início da semana, sua mãe nem mesmo reservou um hotel para todo o campeonato, pois acreditava que ele não chegaria ao fim de semana. No entanto, Brown superou as expectativas e, ao longo do caminho, conquistou €291,576/£245,580 prêmios, um feito notável para um jogador que uma vez teve que pedir emprestado dinheiro à sua avó para participar de um torneio na Suíça.

Tabela de classificação do Aberto Britânico

Posição	Jogador	Pontuação
1º	Xander Schauffele	-18
2º	Cameron Smith	-14
3º	Rory McIlroy	-13
9º	Dan Brown	-5

Dan Brown: do desconhecido ao protagonista

Dan Brown, que jogou com seu irmão de 19 anos, Ben, como caddie, teve um desempenho impressionante no Aberto Britânico. Ao longo do caminho, ele ultrapassou o campeão mundial Scottie Scheffler, que teve um final difícil no nono buraco.

Embora tenha terminado o torneio nono lugar, Brown conseguiu impressionar a todos e, ao fazer isso, ganhou uma exceção para o próximo Open, além de um prêmio dinheiro que pode mudar sua vida.

Apesar de não ter ganho o príncipe, Brown conseguiu um par de sapatos novos e uma nova oportunidade no próximo ano.

Fotógrafo da Semana de Moda de Londres completa 90 anos e encerra carreira

Este setembro, o British Fashion Council continua suas celebrações de aniversário de 40 anos, então aproveitamos a oportunidade para revisitarmos as últimas quatro décadas na Semana de Moda de Londres através dos olhos do fotógrafo original da passarela, Chris Moore. À medida que a Semana de Moda começa, o Sr. Moore, que completa 90 anos este ano, não estará enfiado no banco de fotógrafos no final da passarela, mas provavelmente sentirá o twitch de seu dedo do obturador à medida que as apresentações da temporada começam.

De certa forma, as apresentações de passarela dominaram a vida do Moore. "Eu fazia outros trabalhos", disse ele uma ligação pelo Zoom, lembrando seus primeiros dias trabalhando para a Vogue. Ele começou lá 1954 ajudando o gerente do estúdio na pífia renda de £6 por semana. "Eventualmente, fui enfiado como fotógrafo de passarela." De acordo com o jornalista Alex Fury na introdução ao *Catwalking*, um volume pesado publicado pela Laurence King 2024, documentando 50 anos de sua carreira, ele é o "homem que inventou a noção de fotógrafo de passarela na década de 1960, quando os desfiles de moda como os conhecemos apenas começavam." Moore estava no lugar certo no momento certo para, nas palavras de Fury, "ver mais moda do que talvez qualquer outra pessoa sobre a terra."

O *Catwalking* era uma operação considerável. Ele dirigia um estúdio um armazém na Farringdon Road, Londres, perto das antigas instalações do Guardian e do Observer, onde as editoras de moda e suas assistentes examinavam folhas de diapositivos plásticos frescos do laboratório de processamento, curvadas sobre uma caixa de luz, com um loupe para ampliar as imagens busca do look certo, do modelo certo, qualquer tendência mais recente por horas de tempo. Como assistente de moda na década de 90 no Independent, passei dias de minha vida nesse estúdio, selecionando imagens para as páginas de moda da semana. Era sempre emocionante ver o que estava acontecendo, ouvir os boatos dos assistentes fotógrafos que passavam pelo caminho para a próxima rodada de shows, as caixas de cartão cheias de [paradise poker](#) s.

Moore forneceu imagens para muitos jornais e suplementos, incluindo o Guardian e o Observer, e por mais de 25 anos, a editora de moda que todos no setor leram, Suzy Menkes, para o International Herald Tribune.

Moore nunca se tornou rico, apesar de vender muitas [paradise poker](#) s a cada temporada.

"Como posso colocar isso, ninguém pagou nossas passagens para ir para lugar algum, ninguém pagou nossas contas de hotel ou quaisquer outras despesas", diz Moore. "Nós fizemos tudo nós mesmos. Por isso, é por isso que podemos dizer que mantivemos os direitos autorais. O Herald Tribune apenas me pagou pelas [paradise poker](#) s que usaram. Não havia despesas

Informações do documento:

Autor: jandlglass.org

Assunto: slotsen

Palavras-chave: **slotsen - jandlglass.org**

Data de lançamento de: 2024-11-21